

BOLETIM INFORMATIVO NISE DA SILVEIRA

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

PRIMEIRO
QUADRIMESTRE DE
2024



SAÚDE



Rio de Janeiro, Julho de 2024



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional E permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte. A responsabilidade pelas direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

© 2024 Secretária Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

Prefeitura da Cidade de Rio de Janeiro / Secretaria Municipal de Saúde (SMS-
Rio) / Subsecretaria de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência (SUBHUE) /
Superintendência de Saúde Mental (SSM)

Rua Ulisses Guimarães, 300, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ – CEP 20211-225

1ª Edição

Prefeito

Eduardo Paes

Secretário Municipal de Saúde

Daniel Soranz

Subsecretário Executivo

Rodrigo Prado

**Subsecretário de Atenção Hospitalar,
Urgência e Emergência**

Daniel da Mata

Superintendente de Saúde Mental

Hugo Fagundes

Elaboração e Revisão Técnica

Hugo Fagundes

Paulo Pontes

Clarice Furtado

Clarissa Lima

Gilberto Sonoda

Jessica Motta

Tássia Pacheco

Design

Jessica Motta

SUMÁRIO

Apresentação	04
Panorama da Rede de Atenção Psicossocial do Rio de Janeiro	04
Dados Sociodemográficos	05
Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo sexo	06
Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo gênero	07
Pirâmide etária dos usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro	08
Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo raça cor	09
Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo o nível de escolaridade	10
Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo o tipo de moradia	11
Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo a fonte de renda referida	12
Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo o documento	13
Dados do Acompanhamento Psicossocial	14
Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo o endereço	15
Tempo de tratamento dos usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro	16
Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo o uso de substâncias psicoativas	17
Internações psiquiátricas e em saúde mental no SUS no município do Rio de Janeiro	18
Notificações de lesões autoprovocadas por ciclo de vida e A.P.	19
Notificações de violência sexual por ciclo de vida e A.P.	20
Dados da avaliação de suspeita de Autismo	21
Número de solicitações no SISREG por território adstrito dos Deambulatórios	22
Oferta de vagas de primeira vez por Deambulatórios	23
Dados do Cuidado à População em Situação de Rua	24
Número de pessoas em situação de rua acompanhadas por tipologia de CAPS	25
Número de atendimentos e ações em saúde para pessoas em situação de rua nas unidades implantadas em 2024	26
Número de acolhimentos de pessoas em situação de rua em unidades da saúde	27
Número de pessoas acompanhadas na RAPS que ingressaram no mercado de trabalho	28

BOLETIM INFORMATIVO NISE DA SILVEIRA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO RIO DE JANEIRO

Apresentação

O presente boletim foi elaborado pela Superintendência de Saúde Mental do município do Rio de Janeiro (SSM-RIO) da Subsecretaria de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência (SUBHUE) em atendimento a Lei 8.436/2024. Ele apresenta informações acerca do cenário dos indicadores de Saúde Mental no período de Janeiro a Abril de 2024, nos equipamentos públicos da Rede de Atenção Psicossocial do Município do Rio de Janeiro.

O Boletim Informativo Nise da Silveira da Rede de Atenção Psicossocial contribui para o diagnóstico, avaliação, planejamento e programação de ações e políticas públicas voltadas para o acompanhamento e tratamento de pessoas com condições de saúde mental, alta vulnerabilidade psicossocial ou demandas de maior complexidade de cuidado decorrente do uso nocivo de álcool e/ou outras drogas.

A seguir serão apresentados os principais indicadores retirados do Prontuário Carioca de Saúde Mental (PCSM), Plataforma SUBPAV, Sistema Nacional de Regulação (SISREG), Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Panorama da RAPS

A Rede de Atenção Psicossocial conta com:

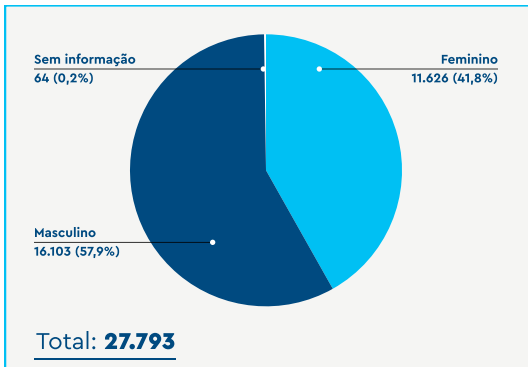
- **27.793** usuários regularmente acompanhados em 40 CAPS, distribuídos conforme a tipologia em 6 CAPS II, 13 CAPS III, 8 CAPSi II, 3 CAPSi III, 4 CAPSad II e 6 CAPSad III;
- **2.755** usuários regularmente acompanhados em 10 Equipes Multiprofissionais de Saúde Mental (Deambulatórios);
- **558** moradores em 98 Serviços Residenciais Terapêuticos;
- **567** usuários acolhidos em 16 Unidades de Acolhimento;
- **1.122** usuários participantes em 3 Centros de Convivência (CECCO);
- **3** Institutos Municipais de Saúde Mental;
- **7** Emergências em Saúde Mental.

Dados

Sociodemográficos



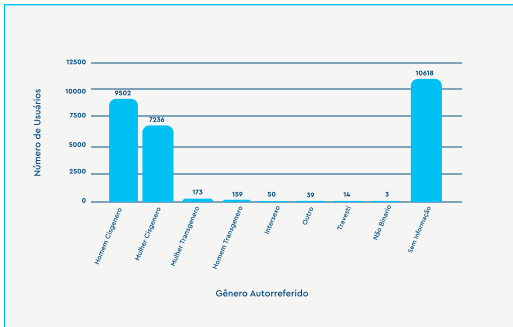
1.1 Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo sexo



Extraído do Prontuário Carioca de Saúde Mental (SMS/RJ) em 04/07/2024

Os usuários acompanhados nos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) são os que tem condições de saúde mental mais graves ou maior vulnerabilidade psicossocial. A distribuição de usuários por sexo é um dado que possui 99,8% de completude, sendo a maior parte dos usuários do sexo masculino, representando 57,8% do total de usuários ativos no município do Rio de Janeiro.

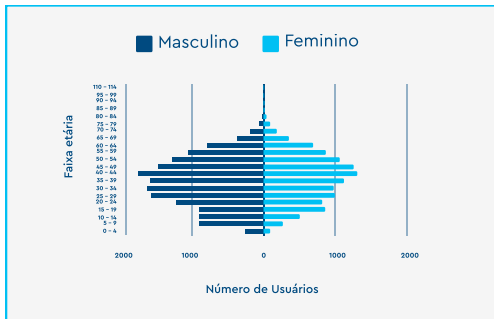
1.2 Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo gênero



Extraído do Prontuário Carioca de Saúde Mental (SMS/RJ) em 04/07/2024

A distribuição por gênero dos usuários ativos apresenta maior número de homens cisgênero. Ainda há necessidade de um esforço de coleta dos dados quanto a essa variável que tem apenas 61,8% de completude no Prontuário Eletrônico.

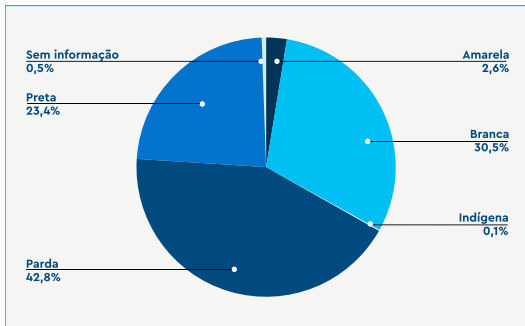
1.3 Pirâmide etária dos usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro



Extraído do Prontuário Carioca de Saúde Mental (SMS/RJ) em 04/07/2024

Percebe-se uma concentração de usuários na faixa etária entre 40-44, com a pirâmide etária se aproximando da curva de distribuição da população de acordo com os dados do Censo Demográfico de 2022 do IBGE.

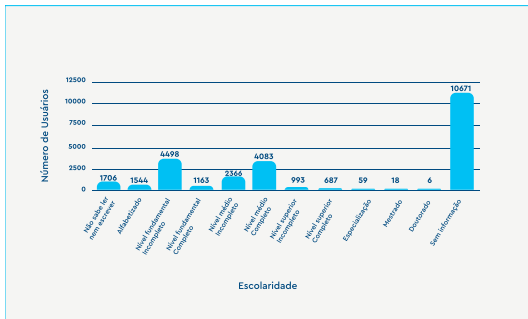
1.4 Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo raça | cor



Extraído do Prontuário Carioca de Saúde Mental (SMS/RJ) em 04/07/2024

Também nesta variável notamos uma completez importante, 99,5%. Há uma concentração de pessoas negras (pretas e pardas) em acompanhamento nos CAPS, 66,2%. Essa proporção é maior do que na população em geral do município, 54,3%, segundo dados do Censo IBGE de 2022.

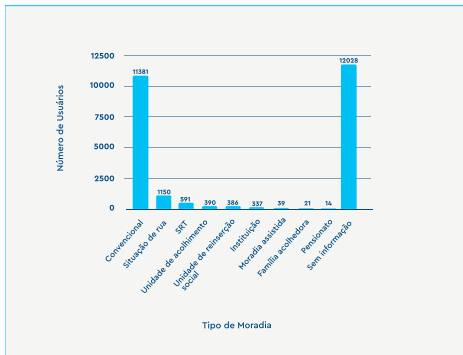
1.5 Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo o nível de escolaridade



Extraído do Prontuário Carioca de Saúde Mental (SMS/RJ) em 04/07/2024

A maior parte dos usuários declarou possuir formação de Nível Fundamental Incompleto (16,18%). Apesar de termos baixa completude neste dado (61,60% de completude), podemos destacar que uma parcela importante dos usuários 40,57% não possui Ensino Médio Completo, apontando para uma baixa escolaridade entre os usuários ativos nos CAPS.

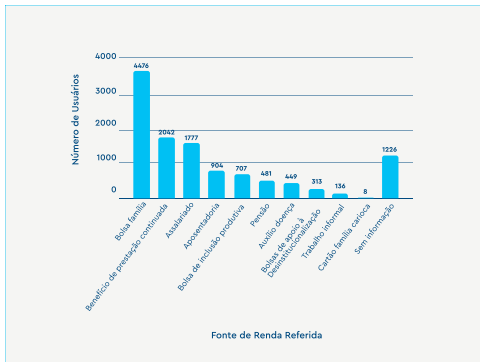
1.6 Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo o tipo de moradia



Extraído do Prontuário Carioca de Saúde Mental (SMS/RJ) em 04/07/2024

Notamos que a maior parte dos usuários (40,9%) se encontra em residências próprias, alugadas ou cedidas, agregadas na categoria moradia convencional. Por mais que ainda haja necessidade de fortalecer a completude deste campo (apenas 56,7%), podemos também destacar que há um importante trabalho em curso na RAPS junto a usuários em situação não convencional de moradia, sendo estes mais de 10%. As categorias de moradia estão sendo objeto de reavaliação no PCSM.

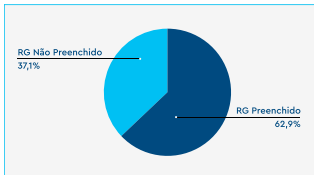
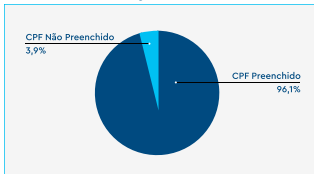
1.7 Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo a fonte de renda referida



Extraído do Prontuário Carioca de Saúde Mental (SMS/RJ) em 04/07/2024

38,6% dos usuários ativos declaram possuir renda própria. Entre esses, 16,5% são assalariados. A maior parcela dos usuários possui renda advinda do Bolsa Família, 41,7% desses usuários. Os usuários mencionados na Bolsa de Apoio a Ressocialização são acompanhados pelo trabalho de Desinstitucionalização.

1.8 Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo o registro de documentação básica



Extraído do Prontuário Carioca de Saúde Mental (SMS/RJ) em 04/07/2024

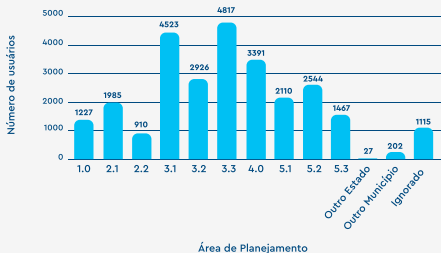
De acordo com os dados do Prontuário Eletrônico, há 96,1% de completude no que diz respeito ao preenchimento do CPF e 62,9% do RG.

Dados do Acompanhamento

Psicossocial



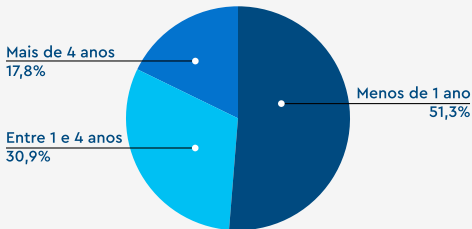
2.1 Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo o endereço



Extraído do Prontuário Carioca de Saúde Mental (SMS/RJ) em 04/07/2024

A maior área de concentração de usuários neste período é o trecho da Zona Norte contemplado pelas áreas de planejamento 3.1, 3.2 e 3.3, com 44,97% dos usuários. Este mesmo território possui maior número de CAPS implantados e maior população (33,7%) no município, de acordo com o Censo IBGE de 2022.

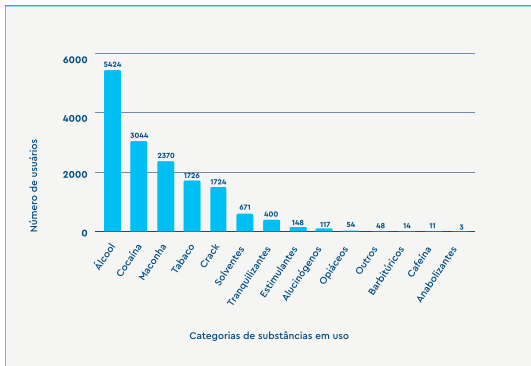
2.2 Tempo de tratamento dos usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro



Extraído do Prontuário Carioca de Saúde Mental (SMS/RJ) em 04/07/2024

A maior parte dos usuários ativos está sendo acompanhado pelos serviços há menos de um ano. Todavia também há usuários acompanhados há mais de 20 anos. Entre os moradores com tempo mais extenso de tratamento encontramos principalmente os moradores do Serviço Residencial Terapêutico. Para a análise desta variável é fundamental considerar o tempo de implantação do Prontuário Carioca de Saúde Mental, em uso desde 2020. Tal fator é determinante para a qualificação desta informação e ampliação do registro de tratamento nas unidades.

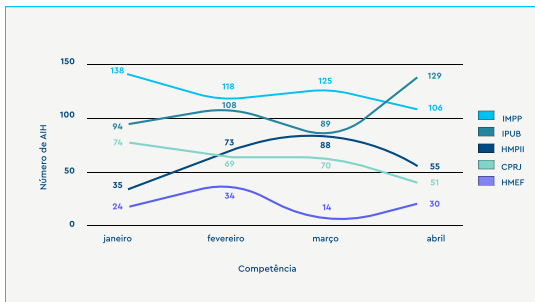
2.3 Usuários ativos nos CAPS do município do Rio de Janeiro segundo o uso de substâncias psicoativas



Extraído do Prontuário Carioca de Saúde Mental (SMS/RJ) em 04/07/2024

Entre os usuários ativos nos CAPS, observamos que foi mencionado o uso prejudicial de substâncias em 15.754 situações. A substância mais presente é o álcool, 34,42%

2.4 Internações psiquiátricas e em saúde mental no SUS no município do Rio de Janeiro



Leitos Consolidados (Período de Janeiro a Abril)

IPUB	IMPP	CPRJ	HMPII	HMEF
75	50	23	19	15

Extraído do TABNET (SMS/RJ) em 04/07/2024

No período analisado foram geradas 1521 AIH no SUS nos hospitais públicos com leitos de internação. Destas, 76,8% foram internações psiquiátricas e 23,2%, internações em leitos de saúde mental.

2.5 Notificações de lesões autoprovocadas por ciclo de vida e A.P.

CICLO DE VIDA	1.0	2.1	2.2	3.1	3.2	3.3	4.0	5.1	5.2	5.3	Ignorado	O.M.	TOTAL
0 a 9 anos – Criança	1	1	2	5		6	3	19	27			1	67
10 a 19 anos – Adolescente	18	22	6	85	31	64	56	65	79	2		1	465
20 a 24 anos – Jovem	15	20	7	89	27	74	60	96	83	39			537
25 a 59 anos – Pessoa Adulta	38	59	25	186	91	221	188	265	251	62	3		1522
60 anos ou mais – Pessoa Idosa	4	10	3	11	9	13	12	18	12	187	4	7	100
Ignorado	2			43		1	84		82	8			212
Total	78	112	43	419	158	379	403	463	543	298	7	9	2903

Extraído do SINAN (SMS/RJ) em 04/07/2024

No período analisado foram realizadas 1522 notificações de lesões autoprovocadas de pessoas adultas. A Área de Planejamento que mais realizou notificações foi a 5.2, 543 notificações

2.6 Notificações de violência sexual por ciclo de vida e A.P.

CICLO DE VIDA	1.0	2.1	2.2	3.1	3.2	3.3	4.0	5.1	5.2	5.3	Ignorado	O.M.	TOTAL
0 a 9 anos – Criança	7	5	2	27	3	27	22	26	48	35		2	204
10 a 19 anos – Adolescente	13	13	5	52	20	47	57	39	73	49	1		369
20 a 24 anos – Jovem	2	14	5	16	5	14	11	15	13	13			108
25 a 59 anos – Pessoa Adulta	23	27	29	43	22	53	48	30	57	24	1		357
60 anos ou mais – Pessoa Idosa				1		1	2	2	4			1	11
Ignorado	1			22			60	21	41				145
Total	46	59	41	161	50	142	200	133	326	121	2	3	1194

Extraído do SINAN (SMS/RJ) em 04/07/2024

No período analisado foram realizadas 1194 notificações de violência sexual. O ciclo de vida com o maior número de notificações foi de adolescentes. A Área de Planejamento que mais realizou notificações foi a 5.2, 326 notificações.

2.7 Dados da avaliação de suspeita de Autismo

AVALIAÇÃO	NÚM.	(%)
Agendamento realizado	1265	100%
Compareceram à unidade	967	76,4%
Avaliação concluída	708	73,2%
Acompanhamento CAPSi	278	39,2%
Acompanhamento APS	430	60,7%
Diagnóstico de TEA	187	26,4%

Extraído do Prontuário Carioca de Saúde Mental (SMS/RJ) em 04/07/2024

Segundo o período analisado em 100% de agendamentos, as avaliações e acompanhamento nas unidades, 26,4%, diagnosticados com TEA continuarão com o acompanhamento nos CAPSis.

2.8 Número de solicitações no SISREG por território adstrito dos Deambulatórios

DEAMBULATÓRIO	12 01 2024	12 04 2024	%
DEAMB ABOLIÇÃO/ ENG DE DENTRO AP 3.2	293	63	-78,50%
DEAMB ANCHIETA AP 3.3	65	18	-72,31%
DEAMB GUARATIBA AP 5.2	113	117	3,54%
DEAMB IJ VIGARIO PENHA AP 3.1*	73	71	-2,74%
DEAMB MARACANÃ AP 2.2	113	31	-72,57%
DEAMB PENHA AP 3.1	136	126	-7,35%
DEAMB ROCHA MIRANDA/ IRAJÁ AP 3.3	277	120	-56,68%
DEAMB SENADOR CAMARÁ AP 5.1	155	104	-32,90%
DEAMB TANQUE AP 4.0	75	11	-85,33%
DEAMB ZONA PORTUÁRIA AP 1.0	51	111	117,65%
Total	1488	929	-37,57%

Extraído do SISREG em 04/07/2024

No período analisado foi observado uma queda das solicitações de atendimento de média complexidade em 8 de 10 territórios de atuação dos Deambulatórios.

2.9 Oferta de vagas de primeira vez por Deambulatórios

UNIDADES EXECUTANTES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
DEAMB ABOLIÇÃO/ ENG DE DENTRO AP 3.2	81	89	95	104	359
DEAMB ANCHIETA AP 3.3	57	38	42	50	187
DEAMB GUARATIBA AP 5.2	84	49	15	48	196
DEAMB IJ VIGARIO PENHA AP 3.1	15	23	48	24	110
DEAMB MARACANÃ AP 2.2	57	55	51	47	210
DEAMB PENHA AP 3.1	72	36	53	75	236
DEAMB ROCHA MIRANDA/ IRAJÁ AP 3.3	79	64	64	63	270
DEAMB SENADOR CAMARÁ AP 5.1	0	0	49	46	95
DEAMB TANQUE AP 4.0	45	77	73	46	241
DEAMB ZONA PORTUÁRIA AP 1.0	68	70	88	93	318
Total	558	501	578	627	2264

Extraído do SISREG em 04/07/2024

A implantação das 10 equipes até o final do primeiro quadrimestre de 2024 representou um aumento da oferta de atendimentos de primeira vez em 2264 novas vagas no período em questão.

Dados do Cuidado à População em Situação de Rua



3.1 Número de pessoas em situação de rua acompanhadas por tipologia de CAPS

TIPOS DE CAPS	Nº DE USUÁRIOS
CAPS II	133
CAPS III	364
CAPS AD II	1143
CAPS AD III	3828
CAPSI II	19
CAPSI III	48
TOTAL	5535

Extraído do Prontuário Carioca de Saúde Mental (SMS/RJ) em 04/07/2024

Observamos que há usuários em situação de rua acompanhados em todas as tipologias de CAPS no município. A prevalência é expressivamente maior nos CAPS AD, representando 89,8% dos casos neste período.

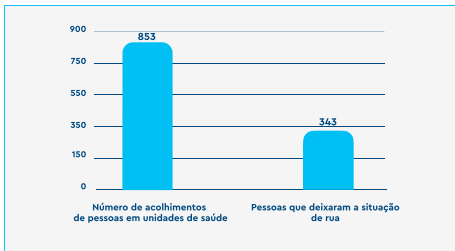
3.2 Número de atendimentos e ações em saúde para pessoas em situação de rua nas unidades implantadas em 2024



Extraída do Prontuário Carioca de Saúde Mental (SMS/RJ) e da plataforma SUBPAV em 04/07/2024

Os dados dizem respeito aos dispositivos implantados em 2024, CAPS AD III Dona Ivone Lara, CAPS AD Jovelina Pérola Negra e PAR – Ponto de Apoio na Rua (PAR) a partir dos dados do Prontuário Carioca de Saúde Mental (PCSM) e da Plataforma SUBPAV. O maior número de registro de atendimentos se encontra nas equipes multidisciplinares (59,8%) e o serviço mais buscado pelos usuários no PAR diz respeito às necessidades de Higiene Pessoal (88,8%).

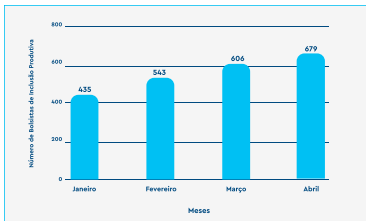
3.3 Número de acolhimentos de pessoas em situação de rua em unidades da saúde



Extraído do Prontuário Carioca de Saúde Mental (SMS/RJ) em 04/07/2024

No primeiro quadrimestre de 2024 foram realizados 853 acolhimentos de pessoas em unidades de saúde. No final deste mesmo período, 343 pessoas não estavam em situação de rua após o acolhimento, tendo realizado retorno familiar ou conseguido uma moradia convencional.

3.4 Número de pessoas acompanhadas na RAPS que ingressaram em ações de inclusão produtiva



Extraído da Folha de Pagamento referente aos meses de Jan. Fev. Mar. Abril em 04/07/2024

95

Usuários conseguiram ingressar em um emprego formal

Fonte: Secretária Municipal de Saúde.

Ao longo do quadrimestre observou-se um crescimento de 56% no número de bolsistas de inclusão produtiva. Estes usuários desempenham atividades formativas e práticas laborais, de acordo com os seus desejos e aptidões, pelo período de 30 horas semanais. São acompanhados diariamente por uma equipe de monitores, que orientam as práticas de trabalho, oferecem suporte psicossocial através da escuta e do planejamento, além de orientarem os bolsistas em relação às práticas e serviços de saúde da RAPS e da Atenção Primária. Os 95 usuários da RAPS que possuíam um emprego formal ao final de abril atuam em programa de emprego apoiado e no projeto do Suporte de Pares.